Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)
Programa: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO IFBA - SENAI/CIMATEC - LNCC - UNEB - UEFS (28001010064P0)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025
Data da Publicação: 12/01/2026

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Regular
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC) apresenta coerência e integração entre sua área de concentração, linhas de pesquisa e projetos, assegurando consistência formativa e aderência ao perfil do egresso. A área de concentração Modelagem da Geração e Difusão do Conhecimento abrange as três linhas do Programa: Linha 1 – Construção do Conhecimento: Cognição, Linguagens e Informação; Linha 2 – Difusão do Conhecimento: Informação, Comunicação e Gestão; e Linha 3 – Cultura e Conhecimento: Transversalidade, Interseccionalidade e (In)formação. Essa estrutura articula processos cognitivos, comunicacionais e culturais em perspectiva interdisciplinar. As linhas de pesquisa são definidas de forma transversal, sustentadas por matrizes epistemológicas diversas e por um corpo docente de múltiplas áreas, o que fortalece a interdisciplinaridade, a inovação e a multirreferencialidade. Todos os projetos de pesquisa são vinculados às linhas, destacando-se os Projetos Integradores, que representam 33,3% do total (15 de 45), envolvem 100% do corpo docente e promovem colaboração institucional ampliada. Essa configuração contribui diretamente para o perfil do egresso, que se caracteriza como pesquisador crítico e interdisciplinar, apto a atuar como gestor do conhecimento, analista cognitivo, docente e formulador de políticas públicas. A inserção profissional dos egressos confirma essa aderência, uma vez que ocupam cargos de liderança acadêmica, administrativa e de gestão em universidades, institutos federais e secretarias de educação. O Programa também responde de forma efetiva às demandas sociais e de mercado, por

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

meio de projetos de extensão e tecnologias sociais, como o App Doações Comunidades do Entorno IFBA Barbalho e o Museu Virtual, além de inovações tecnológicas registradas, como o SGHIV.

O PPGDC estrutura seu ementário em consonância com sua missão interdisciplinar, crítica e socialmente engajada, assegurando coerência entre bibliografia, disciplinas obrigatórias e perfil do egresso. O caráter interdisciplinar é garantido pela co-docência em múltiplas disciplinas, que integram docentes de diferentes áreas (ciências exatas, humanas e sociais), o que exige uma bibliografia combinada, multirreferencial e crítica, porem ha presença de bibliografia passadasde 10 anos. As referências , ultilizadas, refletem perspectivas decoloniais, interseccionais e multirreferenciais, sustentando a análise cognitiva polilógica e os objetivos de justiça epistêmica do Programa. As disciplinas obrigatórias ancoram a área de concentração e as três linhas de pesquisa, assegurando a vinculação direta das teses a projetos institucionais. Atividades estruturantes, como a Pesquisa Orientada, o Estágio Docente Orientado e o Exame de Qualificação, garantem formação sólida em investigação, docência e inovação. Além disso, a centralidade de disciplinas metodológicas e de produção científica fortalece a capacidade crítica, a inserção acadêmica e a produção de impacto. O currículo sustenta de forma robusta a área de concentração, as linhas de pesquisa e o perfil do egresso, formando pesquisadores capazes de atuar como analistas cognitivos, gestores do conhecimento e agentes de transformação social.

O modelo multi-institucional agrega diversidade, com infraestrutura distribuída entre UFBA, IFBA, UNEB, UEFS, LNCC, SENAI-CIMATEC e UEMG, assegurando acesso a equipamentos de ponta, como o supercomputador Santos Dumont. Contudo, algumas instituições associadas não registram efetiva participação discente, limitando-se à atuação de docentes em disciplinas, sem evidência clara de integração plena em atividades de pesquisa. Essa fragilidade indica a necessidade de repensar o modelo de rede, de modo a potencializar a presença e o vínculo de discentes em todas as localidades participantes, garantindo uso ampliado e equitativo da infraestrutura existente. Além disso, a governança em rede permanece um desafio pois a gestão apresenta elevada complexidade, carecendo de maior sistematização de fluxos entre as associadas. Persistem desigualdades significativas de infraestrutura, com impacto direto na formação, uma vez que há acesso desigual a laboratórios, gabinetes e recursos tecnológicos entre discentes vinculados a diferentes instituições. Tal assimetria compromete a uniformidade da experiência acadêmica no Programa.

Outro ponto que merece atenção refere-se à integração das IES participantes. A documentação apresentada não evidencia, de forma consistente, como ocorre a articulação institucional para além da participação pontual de professores em disciplinas e infraestrutura. A ausência de clareza quanto ao papel de cada instituição e à efetiva colaboração discente fragiliza a configuração do modelo multi-institucional.

No aspecto formativo, parte do ementário e da bibliografia obrigatória permanece desatualizada (anterior a 10 anos), ainda que já haja indícios de renovação em algumas disciplinas. Embora as referências sejam consistentes e multirreferenciais, a lacuna de atualização pode reduzir a aderência às fronteiras mais recentes do conhecimento. Do mesmo modo, a participação discente e de egressos na produção intelectual, embora crescente, permanece aquém do desejado, o que reforça a necessidade de estratégias adicionais de inserção e acompanhamento.

O PPGDC demonstra inserção multiescalar robusta: projetos locais e regionais (como Teoriação Polilógica e o App Doações), impacto nacional (tese sobre redes de cooperação científica na EPT e atuação em instâncias do CNPq) e internacionalização efetiva (Projeto CONNECT/Horizon 2020, cooperação com Moçambique e redes transnacionais).

No tocante à inserção internacional, apesar de iniciativas robustas como o projeto CONNECT/Horizon 2020 e cooperações Sul-Sul, o Programa ainda não consolidou liderança efetiva no cenário global, permanecendo em

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

estágio de construção e reconhecimento internacional.

O PPGDC apresenta um corpo docente permanente (DP) robusto, equilibrado e qualificado, que atende plenamente às exigências normativas da CAPES. O quantitativo é expressivamente superior ao mínimo de 12 DPs, com 52 docentes credenciados, dos quais 46 permanecem ativos ao final do quadriênio 2021–2024. A distribuição entre as linhas de pesquisa é ampla e assegura a interdisciplinaridade, contando cada linha com número muito superior ao mínimo de quatro docentes, além de sobreposição estratégica que reforça a integração temática. Quanto à proporção de permanentes, o Programa mantém 74,19% do total de docentes na condição de DP, superando o requisito de 70%, o que confere estabilidade e solidez à formação discente e à produção intelectual. No aspecto da excelência acadêmica pela forte produção qualificada em periódicos de alto impacto e pela inserção em redes de pesquisa nacionais e internacionais. A dedicação mínima de 15 horas semanais é critério de credenciamento e foi cumprida por todos os docentes, com registros de atuação superior, contemplando ensino, orientação, pesquisa e gestão. O corpo docente do PPGDC é numericamente expressivo, equilibrado entre as linhas e com dedicação adequada, representando uma base sólida para a consolidação do Programa, ainda que a ampliação do número de bolsistas de produtividade deva ser uma meta estratégica para os próximos ciclos.A diversidade de formação é notável, envolvendo Ciências Humanas e Sociais (Educação, Filosofia, História, Sociologia, Comunicação), Ciências Exatas e Tecnológicas (Computação, Química, Engenharia, Modelagem Computacional), Artes e Linguagens, bem como áreas de Gestão e Informação.

A produção docente é compatível e qualificada, com presença em periódicos de alto impacto, patentes e softwares, superando os parâmetros da área interdisciplinar. A forte coautoria interna e internacional reforça a solidez da cooperação.

O Planejamento Estratégico, apresentado, do PPGDC, foi aprovado em 2024, revela coerência com a missão e objetivos do Programa e alinhamento aos PDI das instituições associadas (UFBA, UNEB, IFBA, UEFS, LNCC e SENAI-CIMATEC), assegurando governança compartilhada e pertinência acadêmica. A singularidade está na natureza multi-institucional, interdisciplinar e polilógica, consolidando o PPGDC como referência na difusão do conhecimento. A complementaridade se expressa pelo uso estratégico da infraestrutura e recursos das IES parceiras, garantindo equidade territorial e impacto social. O documento apresenta diagnóstico consistente, destacando forças como alta produção acadêmica, proposta curricular multirreferencial, gestão integrada e relevância social, bem como fragilidades relacionadas à distribuição de carga docente, desafios de gestão e desigualdade de infraestrutura. As metas e ações são estruturadas em 12 eixos estratégicos articulados a cinco objetivos gerais, contemplando modernização curricular, incentivo à coautoria discente, internacionalização, popularização da ciência e fortalecimento das ações afirmativas. O planejamento contempla apoio institucional sólido, investimentos em infraestrutura física e digital, estratégias para qualificação da formação discente (currículo revisado, metodologias ativas, oficinas de escrita, projetos integradores) e políticas inclusivas consolidadas, com cotas, permanência estudantil e promoção da diversidade. A Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGDC, foi instituída pela Portaria nº 13/2024 e em consonância com as diretrizes do GT de Autoavaliação da CAPES, apresenta composição plural, incluindo docentes das três linhas de pesquisa, discentes, egressos, técnicos e representantes externos, garantindo legitimidade e participação social. A descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados é adequada e coerente com o Planejamento Estratégico 2025–2028 e com os PDIs das instituições associadas. O objetivo geral de consolidar um sistema permanente, participativo e formativo de autoavaliação está claramente articulado a 12 eixos estratégicos, mais concisos e factíveis em relação ao ciclo

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

anterior.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As teses do PPGDC demonstram clara vinculação às linhas de pesquisa, em conformidade com a área de concentração “Modelagem da Geração e Difusão do Conhecimento”. A distribuição evidencia presença em todas as três linhas: Linha 01 - Construção do Conhecimento; Linha 02 - Difusão do Conhecimento: Informação, Comunicação e Gestão e a Linha 03 - Cultura e Conhecimento: Transversalidade, Interseccionalidade e (In)formação confirmando diversidade temática e equilíbrio institucional. A vinculação aos projetos de pesquisa, sobretudo aos Projetos Integradores, é igualmente evidente, com destaque para áreas como modelagem computacional, fortalecimento da produção científica e criatividade, o que reafirma o papel catalisador da pesquisa integrada na formação discente. O alinhamento com os objetivos do Programa é consistente, refletindo a missão de formar pesquisadores capazes de inovar metodologicamente e difundir o conhecimento como bem público. Exemplos como o Museu Virtual, o Ateliê Filosófico e a Modelagem de Redes ilustram contribuições acadêmicas, sociais e tecnológicas em sintonia com a missão institucional. O perfil do egresso é igualmente contemplado, formando analistas cognitivos e gestores do conhecimento aptos a atuar em políticas públicas, docência e inovação social, o que é confirmado pelas trajetórias profissionais dos titulados. Por fim, o caráter interdisciplinar e transdisciplinar é marcante, com trabalhos que articulam epistemologias diversas, tecnologias digitais, história pública, pedagogia crítica e artes, reforçando a identidade polilógica e multirreferencial do PPGDC. Em conjunto, os títulos e resumos analisados evidenciam plena sintonia com a proposta formativa, a missão institucional e os critérios da CAPES. As comissões avaliadoras do PPGDC apresentam estrutura consistente e em conformidade com as diretrizes da CAPES, assegurando pluralidade e rigor científico. A participação de avaliadores externos é obrigatória e consolidada, incluindo membros estrangeiros em algumas bancas, o que amplia a circulação acadêmica e fortalece a inserção internacional do Programa. Regimentalmente, as bancas de doutorado devem contar com, no mínimo, dois avaliadores externos, exigência que vem sendo cumprida; contudo, observa-se ausência de dados estatísticos consolidados que demonstrem a média efetiva em todas as defesas, fragilidade que pode ser superada com sistematização documental mais clara. Outro aspecto positivo é a vinculação de parte dos avaliadores a setores profissionais, empresariais e governamentais, além do meio acadêmico, refletindo a relevância social do PPGDC. Essa diversidade contribui para ampliar o diálogo entre produção científica e demandas da sociedade, ainda que o Programa possa evidenciar mais sistematicamente como essas interações reforçam seus objetivos formativos.

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Ressalta-se, também, que a maioria dos avaliadores externos provém de outras instituições, nacionais e internacionais, assegurando diversidade institucional e imparcialidade avaliativa. Em síntese, as bancas examinadoras do PPGDC podem ser classificadas como excelentes, combinando diversidade, rigor e credibilidade, com o desafio de fortalecer a transparência por meio da apresentação de dados consolidados sobre a composição das comissões.A distribuição contempla adequadamente as três linhas de pesquisa: três teses vinculadas à Linha 1 (Construção do Conhecimento), uma à Linha 2 (Difusão do Conhecimento, Comunicação e Gestão) e uma à Linha 3 (Cultura e Conhecimento). Essa configuração confirma a vinculação efetiva das produções à Área de Concentração — Modelagem da Geração e Difusão do Conhecimento — e ao perfil formativo do egresso.

Duas teses receberam premiações institucionais, concedidas pela UFBA na categoria multidisciplinar, o que reforça a qualidade e a relevância das pesquisas, embora se reconheça que tais distinções têm alcance mais restrito, carecendo de maior projeção em premiações externas de caráter nacional ou internacional. O conteúdo das teses evidencia interdisciplinaridade e aplicabilidade social: desde a criação de um Museu Virtual, voltado à preservação da memória coletiva e democratização do conhecimento histórico, até o desenvolvimento de indicadores de cooperação científica e de um dispositivo formacional para a aprendizagem filosófica, com impacto direto na formação docente. Esses resultados demonstram alinhamento entre rigor acadêmico, inovação e compromisso social, elementos coerentes com os princípios epistemológicos e pedagógicos do PPGDC. Em termos avaliativos, as teses apresentadas revelam abrangência, consistência e potencial de impacto social, embora o número reduzido de premiações externas sinalize um aspecto a ser fortalecido no próximo quadriênio. A coerência entre linhas de pesquisa, área de concentração e perfil do egresso é clara, configurando o conjunto como representativo da proposta formativa do Programa.

Índice de autoria Discente e de Egresso atingiu 0,405 considerado REGULAR. Índice de Participação Discente e Egresso alcançou o índice 1,139 sendo considerado MUITO BOM para área. O PPGDC demonstra significativo engajamento de discentes e egressos na produção científica, embora ainda existam desafios na elevação de alguns indicadores. O Programa apresentou s cinco produtos (um documentário, dois artigos científicos, um livro e um software), todos aderentes à proposta epistemológica e política do Programa, com links de acesso disponíveis. Contudo, nenhum dos produtos apresentados evidencia premiação ou distinção, o que fragiliza parcialmente a comprovação da excelência. . O Índice de Autoria Discente e de Egressos (IndAutDisEg) alcançou o índice de 0,232, classificado como Muito Bom, com flutuações explicadas pelos efeitos da pandemia, mas mantendo níveis positivos. Os procedimentos de acompanhamento de egressos do PPGDC mostram-se adequados à missão do Programa e coerentes com sua dimensão. O alcance do trabalho contempla inserção, permanência e mobilidade dos egressos, com forte presença em universidades e institutos federais, cargos de gestão pública, atuação no setor privado e em inovação social. Destaca-se também a mobilidade nacional e internacional, com egressos em redes de pesquisa e universidades no Uruguai, Equador e Chile. Uma egressa é docente da Rede Municipal de Salvador e da Rede Estadual da Bahia, sendo nomeada como Superintendente de Políticas para a Educação Básica, na Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Os demais egressos são docentes e pesquisadores na graduação e pós-graduação de IES, sendo que dois exercem o cargo de reitor(a). 4 egressos atuam em universidades de outros países, uma atua no Centro Universitário do Nordeste, UdelaR- Uruguay, outro no Instituto Escuela Nacional de Bellas Artes também no Uruguai, e outra docente atua na Universidade Nacional de Educação (UNAE) do Equador e um egresso é docente pesquisador na Universidad Católica de Temuco (Chile). Uma egressa recebeu menção honrosa e várias premiações na área de Educação e Gestão pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Uma

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

egressa está cursando pós-doutorado.

A produção intelectual do corpo docente permanente do PPGDC apresenta qualidade boa, destacando-se pela consistência, interdisciplinaridade e impacto social e científico. Os indicadores de desempenho demonstram que índice produção total de docente alcançou 1,662 e o Índice de produção em coautoria alcançou 0,525 foi classificados como BOM pela área . A produção é diversificada, com 179 destaques , sendo que 21% correspondem a Produções Técnicas e Tecnológicas e revelam inovação e aplicabilidade social, como o SGHIV, software para gestão em saúde pública, o PRAC, que emprega IA para rastreabilidade científica, e o CohesionNet, registrado no INPI.O Índice de Produções nos Estratos Superiores (IndProdEstSup) obteve média quadrienal de 1,281, classificado como MUITO BOM. O corpo docente do PPGDC demonstra elevado compromisso com a orientação e a formação discente, embora alguns indicadores apresentem espaço para aprimoramento. O Índice de Orientação (IndOri), classificado como Regular, alcançou 0,664 no quadriênio. Situação semelhante ocorre no Índice de Distribuição de Orientações (IndDistrOri), também classificado como Regular, índice 0,320, apontando a necessidade de maior equilíbrio na repartição das orientações entre os docentes permanentes.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento (PPGDC) evidencia maturidade acadêmica e científica, demonstrando a consistência de sua produção intelectual, sua inserção em múltiplas escalas e seu compromisso com a transparência e a visibilidade. O conjunto de 10 produções destacadas no ciclo avaliativo (seis bibliográficas e quatro técnicas) apresenta boa distribuição entre docentes e projetos, além de elevada participação discente e de egressos (80%), confirmando a centralidade formativa do Programa. A diversidade de formatos (artigos, livros, softwares e aplicativos) reflete inovação, complexidade metodológica e capacidade de gerar impacto social e científico, sobretudo em áreas sensíveis como saúde, educação e gestão do conhecimento. Ressalta-se que parte das produções foi financiada por agências externas (CNPq e Instituição Computação Brasil) ou oriunda de demanda contratada, o que assegura sustentabilidade e relevância social, em especial pela vinculação às linhas de pesquisa que estruturam a área de concentração.

O Programa destacou 10 produções no ciclo avaliativo, sendo 3 de 2023, 6 de 2024 e 1 de 2021. Do total, 6 são produções bibliográficas (4 artigos científicos e 2 livros) e 4 são produtos técnicos (2 softwares e 2 aplicativos). Observa-se uma distribuição equilibrada entre docentes permanentes e projetos, além da forte participação discente, com envolvimento de alunos ou egressos em 80% das produções. Quanto ao financiamento, 4 produtos foram apoiados por agências externas: 1 pela Instituição Computação Brasil e 3 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Outros 4 foram desenvolvidos a partir de demandas contratadas por editais, demonstrando aderência a necessidades sociais e institucionais. Em termos de vinculação às linhas de

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

pesquisa, 5 produções inserem-se na Linha Difusão do Conhecimento: Informação, Comunicação e Gestão e 3 na Linha Cultura e Conhecimento: Transversalidade, Interseccionalidade e (In)formação, evidenciando coerência com a estrutura formativa. As produções se destacam por apresentar originalidade, complexidade e inovação, resultando em soluções criativas, metodologias originais e avanços conceituais significativos, com impacto comprovado na formulação de políticas públicas, especialmente na saúde, além de ampliar a base científica, tecnológica e artística do Programa. O conjunto evidencia alinhamento à área de concentração, às linhas de pesquisa, aos objetivos institucionais e ao perfil do egresso, assegurando relevância social, acadêmica e científica. Diante do exposto, o conjunto apresentado é considerado MUITO BOM.

A relevância das produções é reforçada pela interdisciplinaridade e pela aderência ao perfil do egresso, com soluções criativas, metodologias originais e avanços conceituais que contribuem para políticas públicas, inovação tecnológica e ampliação da base científica e artística do Programa. Os produtos técnicos, como softwares e aplicativos, revelam complexidade e inovação aplicadas, enquanto os artigos e livros mantêm circulação em estratos qualificados, demonstrando equilíbrio entre produção acadêmica tradicional e inovação prática. Nesse aspecto, o Programa confirma coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa e objetivos institucionais, assegurando pertinência e impacto.

O PPG em tela apresenta impacto econômico, social e cultural significativo, evidenciando um programa comprometido com a inovação e a relevância prática do conhecimento produzido. A diversidade tipológica das suas produções demonstra vitalidade científica e tecnológica, além de promover interlocução efetiva entre academia, sociedade e mercado. A expressiva participação de discentes e egressos (80%) reforça a dimensão formativa e social, ampliando o alcance dos resultados para além do espaço acadêmico. O envolvimento de financiamentos e demandas contratadas por editais, sobretudo do CNPq e de instituições nacionais de tecnologia, indica inserção econômica e reconhecimento da aplicabilidade das pesquisas. As soluções desenvolvidas apresentam potencial de transformação de práticas, sobretudo no campo das políticas de saúde e gestão do conhecimento, consolidando o programa como agente de inovação interdisciplinar e vetor de desenvolvimento sociocultural regional e nacional.

A inserção local, regional, nacional e internacional é robusta e articulada. No plano internacional, destacam-se projetos multilaterais como o CONNECT (Horizon 2020), parcerias com universidades europeias e africanas, publicações em periódicos de alto impacto, circulação de docentes e egressos em universidades estrangeiras e práticas consistentes de mobilidade, como doutorados-sanduíche e participação de professores visitantes. Nacional e regionalmente, o Programa atua em áreas de grande relevância social, com destaque para tecnologias sociais (App Doações), iniciativas em educação básica, saúde e turismo comunitário, além da consolidação de sua estrutura multi-institucional, que garante capilaridade e equidade territorial. A produção intelectual reflete esse compromisso, integrando conhecimento acadêmico e demandas sociais, de modo a ser considerada MUITO BOM.

No que se refere à visibilidade, o PPGDC mantém página web atualizada, clara e acessível, contemplando informações para a sociedade, discentes e comunidade científica, com disponibilização de teses, dissertações, editais e relatórios, além de difusão ampliada em redes sociais e no canal PPGDC-Rede no YouTube. A comunicação institucional é adequada e estratégica, embora persista o desafio de ampliar a acessibilidade internacional com conteúdos bilíngues e interface mais moderna, conforme previsto no Planejamento Estratégico 2025–2028. Em síntese, o PPGDC evidencia alta qualidade em suas produções e inserções, apresentando impacto científico, social e tecnológico de grande relevância, embora deva avançar na consolidação da premiação externa de suas produções e na internacionalização digital.

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Programa apresentou seus dados organizado, adequados e coerentes, evidenciando maturidade acadêmica.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação Multi-institucional em Difusão do Conhecimento (PPGDC) apresenta maturidade acadêmica e científica compatível com o conceito 5 (cinco) na avaliação CAPES. Sua área de concentração, Modelagem da Geração e Difusão do Conhecimento, mantém coerência estrutural com as três linhas de pesquisa e os Projetos Integradores, que envolvem 100% do corpo docente permanente e garantem interdisciplinaridade, inovação e aderência ao perfil do egresso

O corpo docente permanente é numeroso, estável e qualificado (52 DPs, sendo 46 ativos até 2024), com dedicação plena às atividades do Programa. A diversidade formativa abrange cinco grandes áreas (Humanas, Exatas, Tecnológicas, Sociais Aplicadas, Artes e Interdisciplinar), evitando concentrações excessivas e consolidando a multirreferencialidade. Esse perfil fortalece a interdisciplinaridade e assegura a sustentabilidade acadêmica

A produção intelectual revela qualidade e consistência: 179 destaques no quadriênio, com equilíbrio entre produções bibliográficas (72% artigos, 20% livros, 8% capítulos) e técnicas (21%), incluindo softwares, patentes e registros inovadores (SGHIV, PRAC, CohesionNet). Há forte participação discente (88%) e envolvimento de egressos, além de financiamento por agências externas e editais, o que comprova sustentabilidade e inserção social. O Índice de Produções nos Estratos Superiores foi classificado como Muito Bom, e a produção total e em coautoria como Boa, assegurando patamar de qualidade.

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

O Programa demonstra inserção multiescalar: local e regional, com tecnologias sociais (Museu Virtual, App Doações, CEITBC); nacional, com participação em políticas públicas e premiações acadêmicas; e internacional, com projetos como o CONNECT (Horizon 2020), cooperação com Moçambique, publicações em periódicos de alto impacto e mobilidade discente e docente. Esse conjunto consolida a relevância científica e social, ainda que o fortalecimento da visibilidade internacional em plataformas digitais bilíngues permaneça como desafio para o próximo quadriênio

No campo da formação discente, as teses analisadas confirmam coerência com a proposta e perfil do egresso, destacando interdisciplinaridade, aplicabilidade social e inovação. Duas teses receberam premiações institucionais, ainda que se recomende ampliar a busca por distinções externas de maior alcance. O acompanhamento de egressos é sistemático, com dados que demonstram inserção profissional robusta em universidades, institutos federais, secretarias de educação e redes internacionais

Por fim, o planejamento estratégico (2025–2028) evidencia maturidade institucional, redução e foco de metas (de 27 para 12 eixos), ações participativas de autoavaliação e compromisso com internacionalização, inovação pedagógica e fortalecimento da coautoria discente, além da atenção a fragilidades como a distribuição de orientações e a desigualdade de infraestrutura entre polos

O PPGDC demonstra qualidade consolidada, coerência formativa, impacto científico e social e sustentabilidade acadêmica, superando de forma equilibrada os parâmetros esperados para a área interdisciplinar. Embora persistam desafios pontuais (ampliação da premiação externa, maior equilíbrio na distribuição de orientações e fortalecimento da internacionalização digital), desta forma área recomenda a permanência da nota 05 (cinco).

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EDUARDO WINTER (Coordenador de Área)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
KATIA CHRISTINA LEANDRO (Coordenador de Programas Profissionais)	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ADRIANO PASQUALOTTI	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
AGUINALDO RODRIGUES GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
ALESSANDRO JATOBA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ALEXANDER MACHADO CARDOSO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALEXANDRE SANTOS FRANCISCO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ANDERSON TEIXEIRA BOANAFINA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANELISE SAMARA NAZARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
ANGELICA CASTILHO ALONSO	AGENCIA FOMENTO/EMPREGADOR - OUTROS
ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BEATRIZ DOS SANTOS LANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO
BIANCCA SCARPELINE DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CAMILA COELHO GRECO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS RIO CLARO
CANDIDO FERREIRA DA SILVA FILHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA WOYDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CATIA MARIA NEHRING	UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	CENTRO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA LTDA - ME
CLARICE MAIA CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CLECIA SIMONE GONCALVES ROSA PACHECO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CRISTIANE MENGUE FENIMAN MORITZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CRISTINA SCHEIBE WOLFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANIEL ARAKI RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DANIELA DE ASSUMPCAO	FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DANY SANCHEZ DOMINGUEZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DENISE REGINA QUARESMA DA SILVA	UNIVERSIDADE LA SALLE
DIANA QUIRINO MONTEIRO	UNIAO BRASILIENSE DE EDUCACAO E CULTURA
DIEGO PIZARRO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
DOUGLAS JUNIO FERNANDES ASSUMPCAO	INSTITUTO CAMPINENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA
EDUARDO FEDERIGHI BAISI CHAGAS	FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA
EDUARDO OLIVEIRA MIRANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
ELIS REGINA BARBOSA ANGELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ERLAINE BINOTTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
EUDALDO FRANCISCO DOS SANTOS FILHO	DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÉCNICA DA BAHIA
EVELINE PINHEIRO BESERRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO FIGUEIREDO CAMARGO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
FABRICIA TEIXEIRA BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FLAVIO BEZERRA BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCILENE DOS SANTOS RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FRANCISCO BRUNO SOUZA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
FRANCISCO JOSE ARAGAO PEDROZA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
GEORGE HENRIQUE DE MOURA CUNHA	MISSAO SALESIANA DE MATO GROSSO
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLAUCIO MACHADO SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GUSTAVO BARBOSA LIBOTTE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
HELENA KEIKO TOMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
HENRIQUE REGO MONTEIRO DA HORA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
HERCILIO MARTELLI JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
HERMES ALVES FILHO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
HOSANA MARIA DEBONSI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
JANAINA ACCORDI JUNKES	SOCIEDADE EDUCACIONAL E CULTURAL SERGIPE DEL REY LTDA
JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JESSICA BASSANI DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
JOAO PAULO FIGUEIRO LONGO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSE ALEX REGO SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOYCE RODRIGUES DE ARAUJO	INMETRO INSTITUTO NAC DE METROL NORM E QUAL INDUSTRIAL
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KATIA LERNER	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
LAURA VILELA E SOUZA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO GALON	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LENITA AGOSTINETTO	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
LEONARDO PESTILLO DE OLIVEIRA	CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA
LORENA RIGO GASPAR CORDEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
LOUISE DE LIRA ROEDEL BOTELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
LUCAS FRANCA GARCIA	CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUIS FRANCISCO ANGELI ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
LUIZ ALBERTO OLIVEIRA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIZ ANTONIO CABELLO NORDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCELO SIMAO DE VASCONCELLOS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
MARCIA BENTO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARCIA REGINA COMINETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCOS CESAR DA ROCHA SERUFFO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA
MARCOS JOSE SALGADO VITAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
MARIA ELISABETE MACHADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA PRISCILA PESSANHA DE CASTRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
MARILUCI NEIS CARELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
MARKO SYNESIO ALVES MONTEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARY SANDRA CARLOTTO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MATEUS SCHIMITH BATISTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
MAURO AUGUSTO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE
MAXIMILIANO GOMES TORRES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MIRIAN CELIA CASTELLAIN GUEBERT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
NILSON LUIZ COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PATRICIA CHAGAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PATRICIA KRIEGER GROSSI	UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
PAULO CESAR SOUZA GARCIA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
PAULO DABDAB WAQUIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ROGERIO FERRETI BONAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS AREIA
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
PLABIO MARCOS MARTINS DESIDERIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
RAFAEL PLAKOUDI SOUTO MAIOR	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RICARDO COELHO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
RICARDO DANTAS DE LUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RODRIGO TALLADA IBORRA	BRASIL EDUCACAO S/A
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ROGERIO MONTEIRO DE SIQUEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROMES ANTONIO BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
ROSANA CLAUDIO SILVA OGOSHI	UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE
ROSANGELA PATRIOTA RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ROSANGELA RAMOS VELOSO SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SILVIO PARODI OLIVEIRA CAMILO	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
SIMONNE TEIXEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
SYLVIA MORAIS DE SOUSA TINOCO	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA MILHO E SORGO
THIAGO GOMES HECK	FUNDACAO DE INTEGRACAO, DESENVOLVIMENTO E EDUCACAO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE
VALQUIRIA ELITA RENK	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC
VANESSA DE LIMA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VINICIUS GOMES DE AGUIAR	MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO AGRARIO
VINICIUS MINATEL	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MACEIÓ
WAGNER LUIZ LOURENZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS TUPÃ
WILLIAM JAMES NOGUEIRA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa apresenta, ainda, desafios estratégicos a serem enfrentados para consolidar no campo internacional. Destaca-se a necessidade de ampliar o protagonismo discente na autoria de produções qualificadas, fortalecer a equidade na distribuição das orientações entre docentes e investir em mecanismos de internacionalização que extrapolem a mobilidade pontual de egressos, buscando cooperações formais, publicações conjuntas em periódicos de alto impacto e inserção em redes globais de pesquisa. Além disso, recomenda-se estimular a participação em editais competitivos internacionais e ampliar a conquista de distinções externas (prêmios nacionais e internacionais), de modo a reforçar a visibilidade e o reconhecimento externo da produção do Programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O PPGDC mostra desempenho consistente, para isso, deve ampliar o protagonismo discente e de egressos na autoria de produções qualificadas, equilibrar a distribuição das orientações entre docentes permanentes, fortalecer a internacionalização por meio de publicações e projetos conjuntos com instituições estrangeiras, e ampliar a participação em prêmios e distinções externas que reforcem a visibilidade do Programa. Recomenda-se ainda consolidar mecanismos de monitoramento e gestão previstos no Planejamento Estratégico, assegurar maior captação de recursos externos e valorizar a produção técnica e tecnológica com certificações e registros que ampliem seu impacto social. Assim como, integrar ativamente as IES Colaboradoras para o desenvolvimento do PPG e formação dos discentes, visto que, algumas IES estão distantes da IES Principal . Para garantir a formação igual a todos os discentes do PPG.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)

O CTC-ES, em sua 240ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

GERADO POR: URANIA AUXILIADORA SANTOS MAIA DE OLIVEIRA (354.XXX.XXX-XX)